

ICONOGRAFIA RELIGIOSA DAS IGREJAS HISTÓRICAS DO RIO DE JANEIRO

Aluno: Ana Helena da Fonseca
Orientador: Alberto Cipiniuk

Introdução

Por intermédio da análise do simbolismo das imagens pertencentes às igrejas históricas do Rio de Janeiro pretende-se comprovar que a dimensão técnica ou estética das imagens não se define sem o que lhe é complementar, isto é, o universo simbólico, que lhes dá sentido e significação, ou seja, sua dimensão semântica. O trabalho do bolsista consiste na identificação, coleta, análise, observação e interpretação das imagens, além da associação dessas imagens ao sentido eclesiástico, histórico e folclórico. Ao final desse trabalho, o bolsista estará capacitado a fazer uma análise crítica mais apurada das imagens e símbolos, que é fundamental para a profissão de designer.

A realização do trabalho visa a publicação de um livro, mais especificamente um guia, que possa servir como material de consulta. Isso porque já foi identificado que não existe uma publicação similar no mercado e que o assunto abordado pode ser de grande interesse para pessoas de diferentes áreas.

Objetivos

A partir de fotografias obtidas nas igrejas Nossa Senhora da Candelária, Capela de Santa Bárbara, Capela de São Lourenço dos Índios, Igreja N. S. da Pena, Igreja de Nossa Senhora de Penha, Igreja São Francisco de Paula, Capela São Gonçalo do Amarante, Igreja N. S. de Montserrat, Igreja Santo Antônio da Bica, Igreja Nossa Senhora da Saúde, Igreja da Lapa dos Mercadores, Igreja de São José, Igreja de Santa Rita, Mosteiro de São Bento e Igreja de Santo Antônio, realizou-se a identificação, classificação e descrição das imagens, pinturas, afrescos e adornos, para interpretação, tanto formal quanto simbólica, através da bibliografia estabelecida pelo orientador. Ou seja, para cada igreja foi realizado um processo de seleção de imagens, quando selecionamos as que apresentassem maior qualidade e clareza do objeto escolhido. A partir desse ponto identificamos os santos presentes para que fossem minuciosamente analisados de acordo com suas atribuições simbólicas e formais para assim analisarmos sua importância histórica, litúrgica e popular, estabelecendo assim três significações básicas para as formas.

Utilização do material produzido durante a pesquisa em um livro; que possa servir à diversos grupos, como à professores e aos alunos de design, às áreas de história da cultura, história da arte brasileira, arquitetura brasileira, museologia, turismo, teologia e cultura popular, além de servir como guia para os visitantes das igrejas do Rio de Janeiro, já que constatamos que em nenhuma delas há um tipo de publicação similar. O objetivo desse guia é servir tanto como objeto de pesquisa para pessoas que trabalhem com assuntos relacionados à sua temática, quanto para leigos que estejam interessados no assunto ou que queiram conhecer as igrejas destacadas no livro.

Elaboração do projeto gráfico do livro de maneira que este esteja de acordo com os objetivos descritos acima. O livro deve ser estruturado e diagramado de forma que sua utilização seja de fácil compreensão, tornando a busca pela informação desejada mais eficiente para quem o consulta.

Metodologia

A primeira etapa da pesquisa consistiu em fazer contato com as Igrejas, identificar as imagens a serem fotografadas e realizar visitas para a captação das mesmas. A partir do material fotográfico obtido, selecionamos as melhores imagens para posterior análise e interpretação de seu sentido simbólico de acordo com os objetivos dessa pesquisa. Assim, elas foram estudadas através de consultas em bibliografia especializada, tais como dicionários hagiográficos e glossários de iconografia religiosa.

Além disso, foi feita a leitura e discussão do livro “*Todos os santos são bem vindos*”¹, de Monique Augras, que também é utilizado como uma das fontes desta fase da pesquisa. Este livro muito tem contribuído para esclarecer o panorama histórico-religioso de algumas imagens presentes nas igrejas pesquisadas, assim como tem fornecido raras informações sobre a iconografia e o sincretismo de alguns santos. Esse livro é extremamente relevante para a pesquisa por tratar também das peculiaridades que as lendas de determinados santos adquiriram especificamente no culto no Brasil.

A segunda etapa da pesquisa, isto é, a interpretação da imagem, vem sendo realizada em conjunto com a participação do professor orientador. Nela, é feita tanto uma análise do valor imaterial da imagem quanto do aspecto formal da mesma. Isto é, ao analisarmos uma imagem procuramos identificar a história do santo e os objetos que estão relacionados à ele, que acabam ganhando um valor simbólico imaterial que influencia na credibilidade e importância do santo. A análise dessas duas dimensões é necessária para que possamos compreender o processo pelo qual a imagem acaba por se tornar uma espécie de duplo ou simulacro do próprio santo, muito comum no imaginário popular.

As fotografias foram analisadas para se identificar quais santos que estão representados em cada uma das igrejas selecionadas para a pesquisa. Para isso, observou-se os atributos presentes na imagem e buscou-se, a partir dos verbetes sobre os mesmos presentes nos dicionários usados para consulta, identificar o nome do santo em questão.

A redação dos textos foi feita após a primeira identificação das imagens presentes em todas as igrejas. Todos os textos a respeito da vida do santo analisado são usados como base. A partir do que foi levantado sobre a hagiografia do santo, analisa-se a iconografia do mesmo usando os dicionários de atributos adotados pelo orientador na bibliografia.

Para a definição da estrutura do guia, foram consultados alguns dos livros utilizados na bibliografia. Foi feita uma análise dos sumários dos mesmos, procurando observar a maneira como o conteúdo é organizado. A partir daí, foi feita uma relação com o material produzido na pesquisa.

Como o foco da pesquisa é bem específico e de pouco conhecimento da maioria das pessoas, tornou-se necessária a definição de uma primeira parte do guia onde fossem apresentadas informações que ajudassem o leitor a compreender o conteúdo do livro. A partir daí, definiu-se as informações presentes no material e a estruturação das mesmas da seguinte forma: Primeira parte designada à informações preliminares sobre a Igreja Católica contendo: a) Texto sobre a dimensão do sagrado na igreja católica; b) Texto sobre a origem da figura dos santos no culto da igreja católica e da origem da hagiografia dos mesmos; c) Texto sobre a origem do espaço da igreja; d) Desenho que expõe a configuração da igreja e permite a orientação no espaço da mesma; e) Texto sobre a igreja colonial no Brasil.

Segunda parte com a exposição do material feito na pesquisa contendo: a) Apresentação das igrejas estudadas; b) Breve texto sobre a história da igreja; c) Mapa que localize as peças comentadas dentro do espaço da igreja em questão d) Texto sobre cada imagem com ilustração da mesma.

¹ AUGRAS, Monique. **Todos os santos são bem-vindos**. Rio de Janeiro: Pallas, 2005.

Além disso, vem sendo feita uma análise de similares de guias de assuntos variados para identificar estruturas de lay-out que tornem a organização e o acesso da informação no livro mais fáceis e rápidos.

Outro aspecto que já havia sido definido pelo orientador previamente é o uso de desenhos ao invés de fotografias para ilustrar o livro. Embora a fotografia tenha também uma grande capacidade informacional para a representação das coisas do mundo, para efeito dessa pesquisa foi considerado que o desenho é mais objetivo e isso se dá por conta do contorno linear (a linha pura), a qual retrata separadamente ou delinea os detalhes que mais se reputa aqueles que deseja-se pôr em evidência. Os elementos de constituição da imagem formam, em conjunto, um potencial semântico, onde cada marca, textura, cor, linha, espessura não pode ser isoladamente analisado. Esses elementos só fazem sentido de acordo com suas relações internas no sistema. Do mesmo modo, lembramos que o objetivo da pesquisa é a produção de uma publicação para fins de natureza didática, isto é, dirigida ou orientada para fins específicos. Nesse sentido a representação das imagens pelo desenho parece ser indicada.



Exemplo do desenho da imagem de Santa Bárbara, feito a partir da fotografia tirada na Capela de Santa Bárbara, localizada na Fortaleza de Santa Cruz em Niterói.

Conclusões

No que diz respeito à análise das imagens e ao que se pesquisou em relação aos significados da iconografia das mesmas, constatou-se que, com o passar do tempo, as lendas dos diferentes santos das igreja católica adquiriram características em comum. As histórias se encaixam em uma determinada estrutura narrativa e os fatos misturam-se entre as histórias de dois ou mais santos, sendo que algumas se repetem por completo, mudando apenas o nome do santo em questão. As histórias dos santos são contadas de maneira a se tornar mais atraente aos fiéis que se comovem com o caráter fantástico dos relatos de milagres realizados e martírios sofridos por eles.

O trabalho na redação dos textos permitiu uma melhor compreensão da origem dos santos e da importância dos mesmos dentro da religião. O estudo possibilitou a identificação de determinados aspectos que são correntes nas lendas dos santos. de temáticas que se repetem com frequência na hagiografia dos santos e, conseqüentemente, as lendas se assemelham em diversos aspectos.

Quanto à elaboração do guia, concluiu-se que o material deve ser viável tanto para a consulta em casa ou em uma biblioteca quanto na rua, quando se for visitar as igrejas. Dessa forma, é necessário pensar em questões como tamanho e peso que propiciem fácil transporte e que a editoração seja pensada de forma que a navegação torne sua leitura objetiva.

Referências

1. AUGRAS, Monique. **Todos os santos são bem vindos**. Rio de Janeiro: Pallas, 2005.